



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ata n.º 4/2022
do Conselho Académico
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Ao quinto dia do mês de abril de 2022, pelas catorze horas e dez minutos, teve lugar, na sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, reunião do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) regularmente convocada pela Diretora da Faculdade e presidente de órgão Professora Doutora Paula Vaz Freire.

Contou com a presença dos seguintes membros.

Membros docentes:

Professora Doutora Paula Vaz Freire, que preside

Professor Doutor Pedro Madeira de Brito

Professora Doutora Raquel Brizida de Castro

Professor Doutor Filipe de Arede Nunes

Dr. Gonçalo Fabião

Membros não docentes:

Dr. Bertolino Campaniço

Dr. Rui Pina

Membros discentes:

Duarte Canau

Manuel Brandão

Dr. Cláudio Cardona

Maria Inês Tuna



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Participou, igualmente, nos termos regimentais e estatutários, a Diretora Executiva, Dra. Cândida Machado e, em representação da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAFDL), Catarina Preto.

Em primeiro lugar, e em relação ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (**Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores**), não havendo qualquer intervenção, as Atas foram aprovadas por unanimidade.

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos (**Gestão das inscrições a melhoria de nota**), a Diretora, Professora Paula Vaz Freire começou por situar o problema.

O Dr. Bertolino Campaniço explicou que a nova parametrização (prazo para anulação da inscrição) fez aumentar o número de desistências nas provas orais de melhoria e que o número de provas orais realizadas dentro do turno aumentou à medida que a época de provas orais se aproximou do final.

O discente Duarte Canau informou que a alteração introduzida não foi bem acolhida pelos alunos. Ademais, questionou acerca do momento a partir do qual o prazo para a anulação da inscrição começava a contar?

O discente Dr. Cláudio Cardona defendeu a importância de discutir a questão em sede de Reunião Geral dos Alunos.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire sustentou que qualquer alteração das regras tem que ter em consideração a capacidade de organização dos Serviços Académicos.

O discente Dr. Cláudio Cardona questionou sobre a possibilidade de a Divisão Académica equacionar uma solução satisfatória para os alunos.

O Dr. Bertolino Campaniço explicou que algumas soluções podem não ser tecnicamente possíveis, mas que não existirá qualquer problema em alterar o prazo para desistência para 72 horas.

O discente Manuel Brandão defendeu que não havendo benefícios nem para a Faculdade, nem para os alunos, seria necessário alterar os parâmetros.

A discente Maria Inês Tuna sugeriu que a publicação da data dos turnos precedesse o período de agendamento das provas orais.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

[Handwritten signature]

O discente Manuel Brandão interrogou se não existia possibilidade de a anulação da inscrição ser feita no Fénix.

O Dr. Bertolino Campaniço explicou que tal não era possível e que teria sempre de existir a intervenção de um funcionário da Divisão Académica.

De seguida, passou-se para o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos (**Aulas/Eventos em modelo híbrido**).

O Dr. Rui Pina explicou que existia a possibilidade de apetrechar algumas salas de aula com equipamentos capazes de permitir a realização de eventos em modelo híbrido.

O Dr. Gonçalo Fabião considerou essencial dotar a Faculdade com equipamentos para eventos híbridos.

A discente Catarina Preto, Presidente da AAFDL, defendeu a importância da transição digital e questionou se os equipamentos poderiam ser, se necessário, removidos e se existia algum sinal que permitisse identificar o funcionamento.

O Dr. Rui Pina esclareceu que as câmaras só funcionariam conectadas a um computador.

O discente Manuel Brandão considerou a iniciativa como boa e que o funcionamento do sistema teria de ser explicado à comunidade académica.

O discente Dr. Cláudio Cardona salientou a importância de os equipamentos poderem ser móveis e chamou a atenção para a necessária conformidade com o Regulamento de Proteção de Dados.

O Dr. Gonçalo Fabião sublinhou a importância de que a distribuição das aulas se realizasse tendo em consideração as salas equipadas para eventos em modelos híbridos.

O Dr. Rui Pina informou que iria enviar as notas que resultassem da conversa com o Encarregado de Proteção de Dados

Seguidamente passou-se para o quarto ponto da Ordem de Trabalhos (**Ação Social: materiais de estudo**).

A discente Catarina Preto, Presidente da AAFDL, começou por questionar se existia algum motivo que justificasse que na informação disponibilizada aos docentes no Fénix se fizesse referência à circunstância de um aluno ser ou não bolseiro.

O Dr. Bertolino Campaniço explicou que essa era uma parametrização do Fénix e que iria indagar acerca da possibilidade de remoção.

O discente Manuel Brandão lamentou o preço dos manuais e questionou se alguma coisa poderia ser feita para diminuir o seu valor.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire explicou que em relação ao preço dos livros não existem muitas respostas para além daquelas que resultem da atribuição de apoios sociais. Por outro lado, salientou a importância da biblioteca da AAFDL e do Gabinete de Responsabilidade Social como forma de suprir algumas debilidades.

O discente Manuel Brandão inquiriu sobre se existia alguma possibilidade de sensibilizar a Universidade para a necessidade de aumento dos apoios sociais.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire respondeu explicando que a Universidade tem delegado essa função das diferentes unidades orgânicas.

A discente Catarina Preto, Presidente da AAFDL, interrogou acerca da possibilidade de se desenhar um plano para auxílios sociais.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire respondeu afirmando que tal seria muito difícil, face à realidade financeira da Faculdade e à circunstância de existirem, também, outras prioridades.

A Dr. Cândida Machado explicou que entre as prioridades não está a alocação de verbas para aquisição de livros.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire sustentou que as instituições do ensino superior estão descapitalizadas, também em resultado da diminuição do valor das propinas.

O discente Dr. Cláudio Cardona defendeu que a solução para o problema do preço dos livros poderá passar pelos livros digitais.

De seguida passou-se para o quinto ponto da Ordem de Trabalhos (**Instalações da Faculdade**).

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire, começou por informar que se pretende alterar a localização da Tesouraria, passando estes serviços a ocupar o lugar atualmente alocado ao Gabinete de Saídas Profissionais, defendendo que a nova localização será mais eficaz do ponto de vista da gestão dos funcionários por estar mais próximo dos Serviços Financeiros.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O discente Duarte Canau questionou sobre como funcionaria a Tesouraria no período de transição.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire respondeu que os serviços permanecerão sempre em funcionamento e as obras de realização apenas durante o período de férias.

Por fim, passou-se para o sexto ponto da Ordem de Trabalhos (**Outros Assuntos**).

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire explicou que, em relação ao tema do assédio moral e sexual, a Direção apoiou a criação de mecanismos de reporte e denuncia por parte do Conselho Pedagógico e salientou a importância de ter informação para poder agir. Informou ainda que a Direção criou um e-mail para a receção de queixas e defendeu a densificação do Código de Conduta da Universidade. Explicou ainda que a Direção apenas no dia da reunião teve conhecimento do relatório produzido pelo Conselho Pedagógico. Por fim, anunciou a criação de um mecanismo de apoio jurídico e pedagógico que envolveria o apoio da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Psicólogos. O Dr. Gonçalo Fabião manifestou o seu agrado com a densificação do Código de Conduta e com a criação do mecanismo de apoio jurídico e psicológico. Sugeriu que a Ordem dos Advogados e a Ordem dos Psicólogos participasse na densificação do Código de Conduta. Alertou ainda para a possibilidade do mecanismo de reporte de queixas poder não funcionar.

O discente Duarte Canau defendeu que para além da densificação do Código de Conduta terão de existir condições para a aplicação de sanções.

A Diretora, Professora Paula Vaz Freire sustentou que o Código de Conduta poderá ajudar a parametrizar comportamentos.

O Dr. Gonçalo Fabião questionou sobre a potencial impunidade de casos que pudessem já ter sido avaliados.

O Professor Pedro Madeira de Brito explicou que, em matéria de assédio sexual ou moral havia sido instaurado, à data, um processo disciplinar do qual resultou acusação. Explicou ainda que nem o processo é secreto, nem foi arquivado, tendo aliás conduzido a um juízo de censura.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O discente Dr. Cláudio Cardona apelou à autocontenção de todos os intervenientes e salientou a importância de aprender com a experiência de outras instituições do ensino superior.

O Professor Pedro Madeira de Brito corrigiu parcialmente a intervenção anterior, explicando que nos processos disciplinares de funcionários públicos existe uma fase de instrução. No caso, conclui-se pela ilicitude do comportamento, mas que o processo não passou à fase seguinte.

O discente Dr. Cláudio Cardona chamou a atenção para as datas das provas da Ordem e sugeriu que se alterassem as datas dos exames.

O Dr. Bertolino Campaniço informou ainda que iria enviar o mapa das frequências para a AAFDL.

Esgotada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi concluída a reunião pelas dezassete horas e dois minutos.

A Presidente do Conselho Académico

(Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire)

O Secretário

(Prof. Doutor Filipe Arede Nunes)